

# RELATÓRIO DE ANÁLISE

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO ORÇAMENTO ESCOLAR

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ARRIFES

## INTRODUÇÃO

O presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC Educação.

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em consideração que o orçamento de escola da Escola Básica Integrada de Arrifes está integrado no sector público administrativo e que, por isso, obtém financiamento do Orçamento de Estado.

Na sequência da entrada em vigor do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro, são elaboradas as presentes contas do exercício de 2017, de acordo com o referido plano contabilístico.

Assim, a presente análise reporta ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

## SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2017 apresentou um volume global de 7.717.293,58 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

### TABELA I – SALDO DE GERÊNCIA I.

Saldo da gerência anterior:

|                         |    |       |
|-------------------------|----|-------|
| De dotações orçamentais | I- | 62,84 |
|-------------------------|----|-------|

Recebimentos na gerência:

|                         |    |              |
|-------------------------|----|--------------|
| De dotações orçamentais | 2- | 7.717.230,74 |
|-------------------------|----|--------------|

|              |  |                     |
|--------------|--|---------------------|
| <b>Total</b> |  | <b>7.717.293,58</b> |
|--------------|--|---------------------|

Pagamentos na gerência:

|                         |    |              |
|-------------------------|----|--------------|
| De dotações orçamentais | 3- | 7.713.524,16 |
|-------------------------|----|--------------|

Saldo para a gerência seguinte (I + 2 - 3):

|                         |    |          |
|-------------------------|----|----------|
| De dotações orçamentais | 4- | 3.769,42 |
|-------------------------|----|----------|

|              |  |                     |
|--------------|--|---------------------|
| <b>Total</b> |  | <b>7.717.293,58</b> |
|--------------|--|---------------------|

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo resultante da execução orçamental foi de 3.769,42€ na posse do serviço.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### EXECUÇÃO DAS DESPESAS

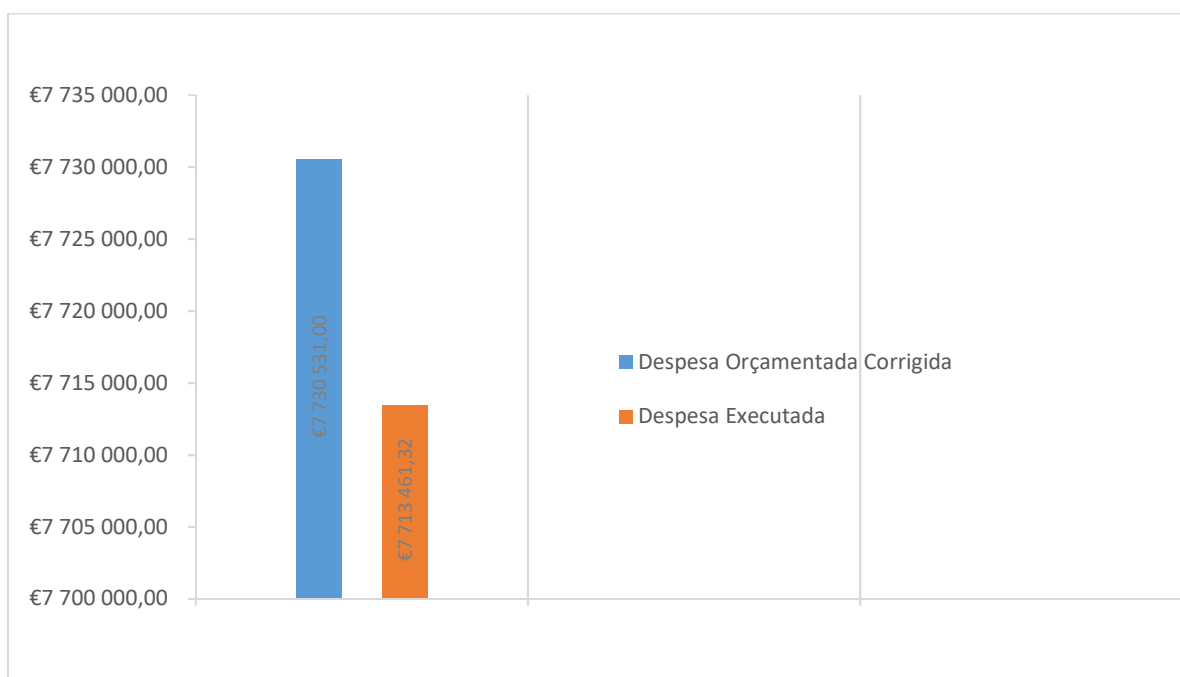
Em 31 de Dezembro de 2017, a despesa executada no Orçamento Escola da Escola Básica Integrada de Arrifes totalizou 7.713.461,32€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 7.730.531,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de cerca de 99,78%. A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 100% de despesas correntes com fonte financiamento na conta 319 (GRÁFICO 3-1).

Tabela 2: Comparativo do Orçamento da Despesa da EBI Arrifes por Classificação Económica

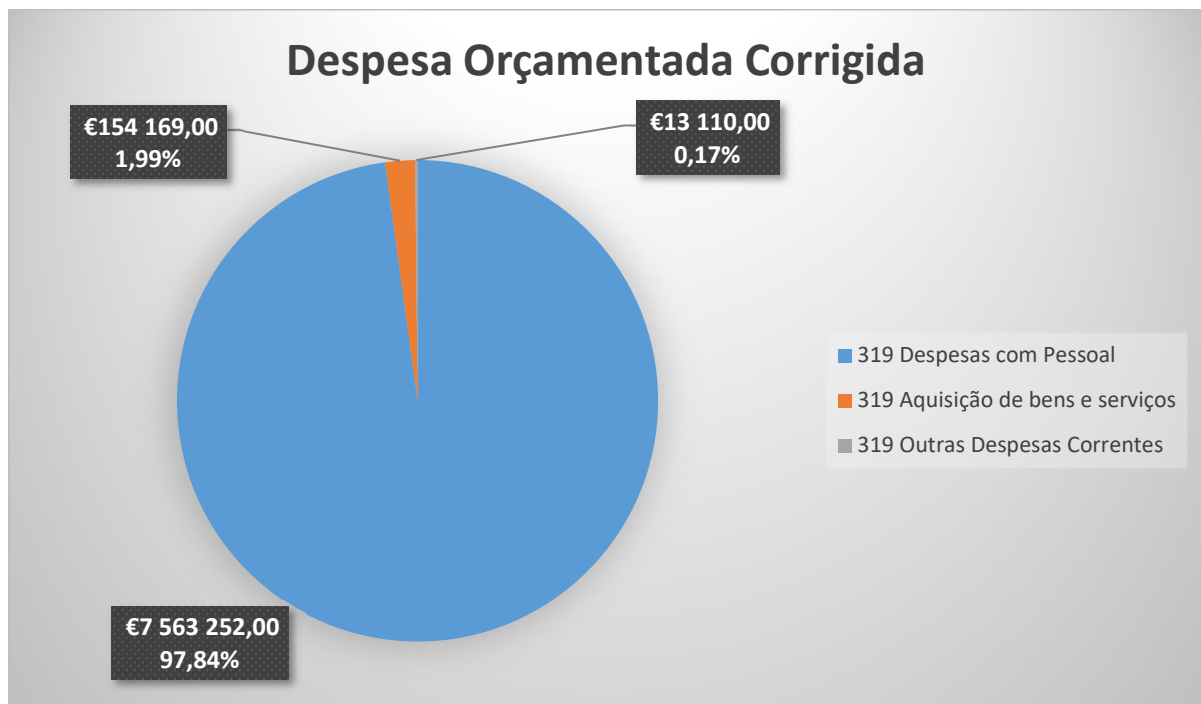
| Classificação económica   | Orçamento inicial | Orçamento corrigido | Variação OI/OC |
|---------------------------|-------------------|---------------------|----------------|
| Despesas com pessoal      | 7.557.327,68€     | 7.563.252,00€       | 0,0784%        |
| Aquisição bens e serviços | 143.024,58€       | 154.169,00€         | 7,79%          |
| Outras despesas correntes | 13.109,06€        | 13.110,00€          | 0,0072%        |
| Total                     | 7.713.461,32€     | 7.730.531,00€       | 0,22%          |

Na ótica da despesa a variação de +0,22% face ao orçamento inicial aprovado faz-se corresponder essencialmente nas despesas com pessoal (+5.924,32 €) e na aquisição de bens e serviços (+11.144,42€).

### DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA

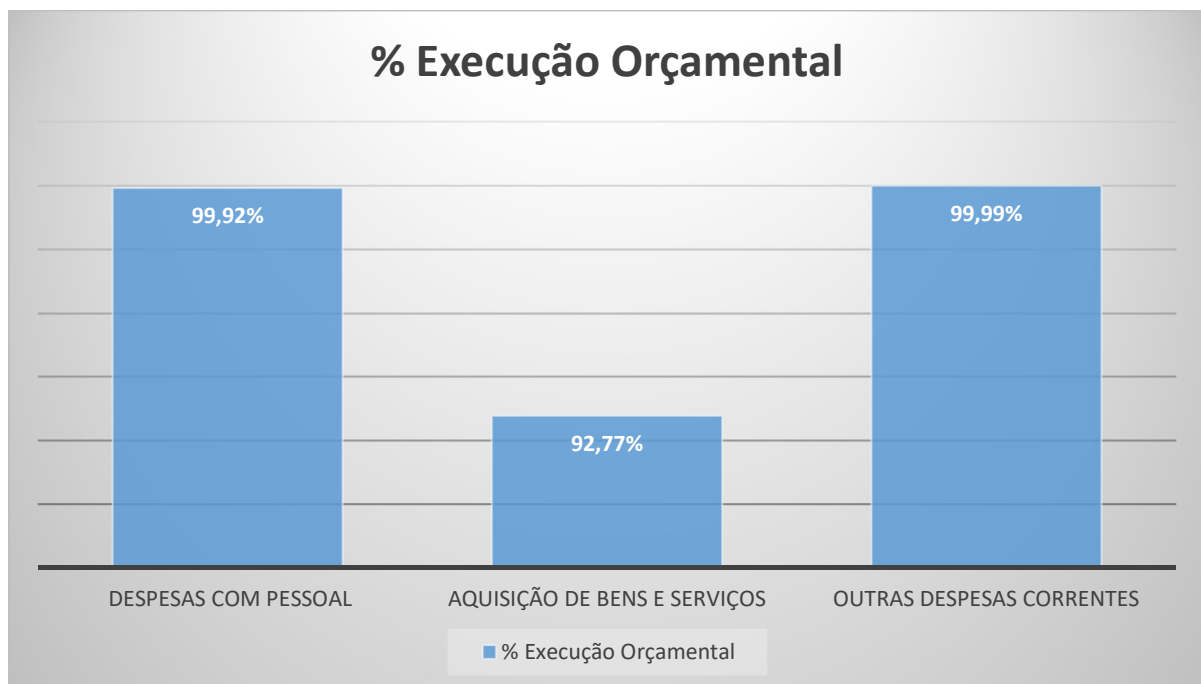


## DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com pessoal (97,84%) através da fonte de financiamento 319 (GRÁFICO 3-2).

## DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO

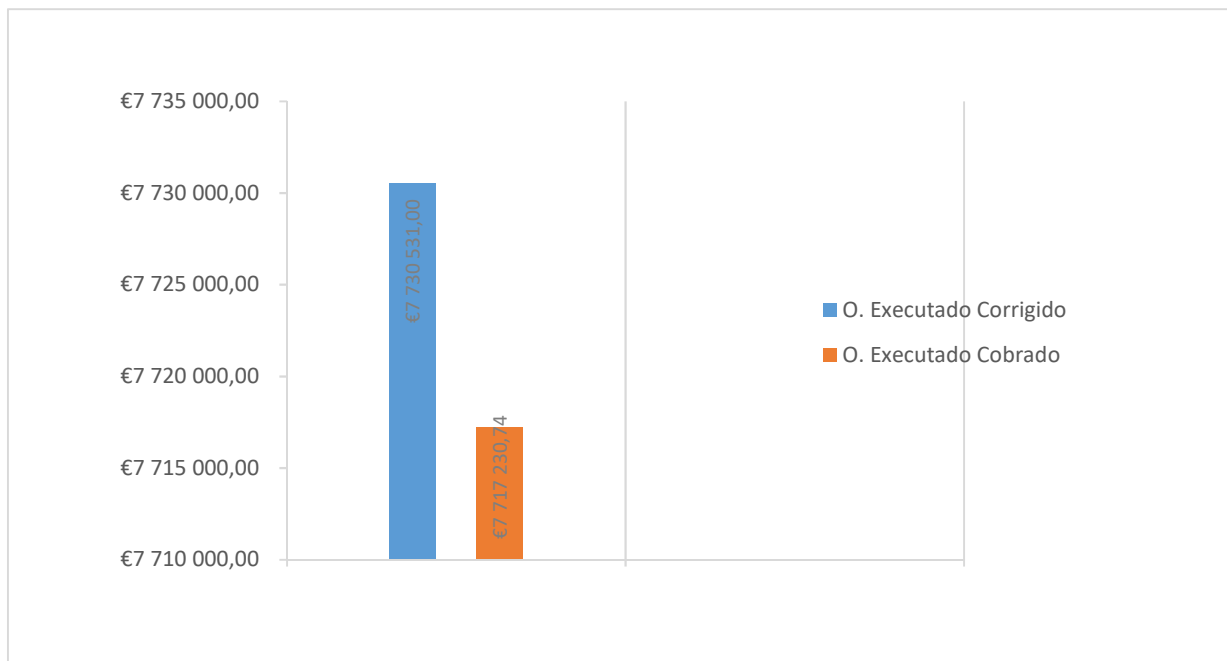


Na despesa executada por agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental com fonte de financiamento 319 de 99,92% para as despesas com pessoal, de 92,77% para aquisição de bens e serviços e 99,99% outras despesas correntes.

## EXECUÇÃO DAS RECEITAS

Em 31 de Dezembro de 2017, a receita orçamentada corrigida da Escola Básica Integrada de Arrifes totalizou 7.730.531,00€, enquanto a receita executada cobrada totalizou 7.717.230,74€, tendo sido recebido no período complementar 48.954,24€. O que se traduziu num grau de execução orçamental de 99,83%.

### RECEITA



Na ótica da receita a variação de +0,17% no orçamento corrigido face ao orçamento executado, corresponde ao valor de (+13.300,26€).

## ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras (anexos I a V), deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de dezembro de 2017.

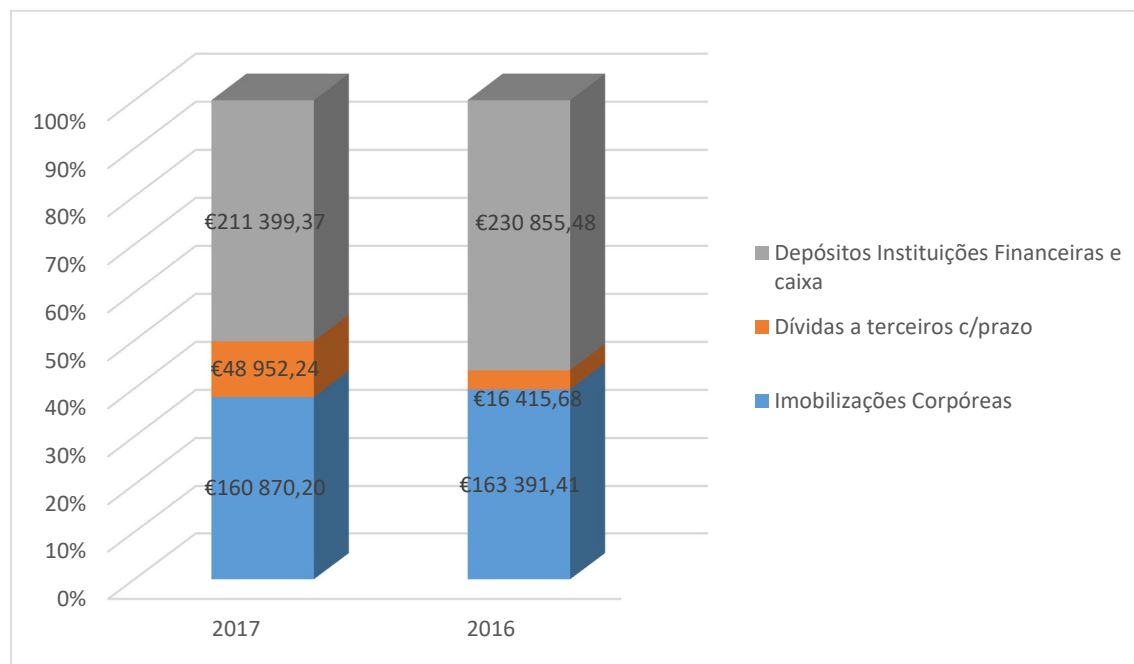
O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se no final do relatório.

## CONTAS DE BALANÇO

O ativo líquido, no valor 421.221,81 €, é composto por imobilizado (38,19%), dívidas a terceiros de curto prazo (11,62%), e depósitos em instituições financeiras (50,19%) (GRÁFICO 4-I e anexo III – Balanço Funcional).

As disponibilidades são constituídas pelos saldos de depósitos em instituições financeiras (211.399,37€). As dívidas terceiros curto prazo constituem-se por outros devedores (48.952,24€). O imobilizado constitui-se apenas por imobilizações corpóreas (160.870,20€).

## COMPOSIÇÃO DO ACTIVO



Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido aumentou em 10.559,24€ (2,57%) o que se explica pelo aumento das dívidas a terceiro em 32.536,56€, pela diminuição das imobilizações corpóreas em 2.521,21€ e dos depósitos em instituições financeiras e caixa de 19.456,11€.

## COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

Verificou-se um aumento do passivo em (106.265,57€) devido ao aumento dos acréscimos e diferimentos do passivo (106.891,57€) e pelo aumento das dívidas a terceiros de curto prazo (9373,87€). Por outro lado, verificou-se uma diminuição nos fundos próprios (-105.706,20€) que eram negativos em 788.454,59€ em 2016 e passaram a 894.160,79€ negativos em 2017.

|                                 | 2017          | 2016         | Variação % |
|---------------------------------|---------------|--------------|------------|
| Fundos Próprios                 | -894.160,79€  | -788.454,59€ | 13,41%     |
| Dívidas a terceiros             | 256.582,19€   | 247.208,32€  | 3,79%      |
| Acréscimos e diferimentos       | 1.058.800,41€ | 951.908,84€  | 11,23%     |
| Total fundos próprios e passivo | 421.221,81€   | 410.662,57€  | 2,57%      |

## CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram de (-105.706,20€), tendo-se verificado um resultado de exploração de (-12.765,66€).

Os indicadores cash-flow e os meios libertos de exploração foram negativos. O cash-flow foi negativo em 94.286,01€ (2949,22 € no exercício anterior) e os meios libertos de exploração foram negativos em 1345,47€ (80.646,44€ no exercício anterior).

Os resultados operacionais diminuíram em 79.768,91€ (67.003,25€ no exercício de 2016 e diminuíram para valores negativos de 12.765,66€ no exercício de 2017). Os resultados líquidos diminuíram 95.012,23€ (-10.693,97€ em 2016 e diminuíram para -105.706,20€ no exercício de 2017).